

ANAIS

# 9CEX2022

6º Encontro da  
Cultura e Extensão do HRAC-USP

12 de fevereiro de 2022

---



HRAC·USP

Área: Medicina - Cirurgia Buco-Maxilo-Facial

## 37 APRESENTAÇÃO CLÍNICA DA SÍNDROME TREACHER COLLINS E DISMORFOLOGIA MANDIBULAR

FUSSUMA CY<sup>1</sup>, Dias GB<sup>1</sup>, Nunes RB<sup>1</sup>, Feitosa LB<sup>1</sup>, Tonello C<sup>1</sup>

1. Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais - Universidade de São Paulo (HRAC-USP), Bauru - SP.

### Trabalho de Pesquisa

**Objetivos:** A síndrome de Treacher Collins possui apresentação clínica variada e critérios de gravidade classificados por Teber e Vincent. O objetivo do presente estudo é avaliar a correlação entre a gravidade da apresentação clínica da Síndrome Treacher Collins e a presença de dismorfologia mandibular.

**Métodos e Resultados:** Foram avaliados prontuários, fotos e exames de tomografia computadorizada de 47 pacientes do HRAC portadores da Síndrome de Treacher Collins (24 do sexo masculino e 23 do sexo feminino) de variadas faixas etárias. Os pacientes foram clinicamente classificados de acordo com as tabelas de Classificação de Teber e Vincent. Ambas as classificações de Teber e Vincent atribuem pontos à presença de cada malformação craniofacial e ao atraso do desenvolvimento neuropsicomotor e classificam a gravidade como gravemente afetados (maior ou igual a 9) e levemente afetados (menor ou igual a 8), com pontuação máxima de 17. Os exames de tomografia computadorizada foram analisados através das ferramentas Mimics Innovation Suite e Blender e foram estabelecidos marcos cefalométricos nas mandíbulas. Foi realizada a avaliação estatística entre os pares de variáveis classificação de Teber ou Vincent e a relação CF/FG (relação entre comprimento do ramo pelo comprimento do corpo da mandíbula). O estudo evidenciou que maior gravidade da classificação clínica de Vincent está associada a menores valores de CF/FG, para ambos os lados da mandíbula, direito e esquerdo ( $p < 0,05$ ). Essa correlação não foi estatisticamente significativa para a classificação de Teber e o lado esquerdo da mandíbula.

**Conclusão:** O estudo sugere que há correlação entre fenótipos de maior gravidade da Síndrome de Treacher Collins, de acordo com a Classificação de Vincent, e maior dismorfologia mandibular, podendo ser um preditor de necessidade de intervenções cirúrgicas e comprometimento de vias aéreas superiores desses pacientes. Outros estudos podem contribuir para elucidar essa correlação.